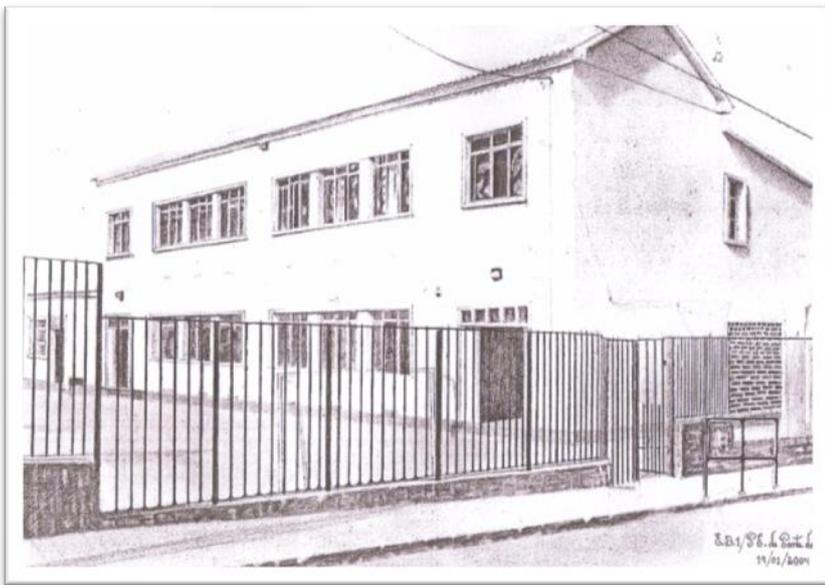


EB1/PE da Ponta do Pargo

Projeto Educativo 2012-2016



ÍNDICE

- 1. Introdução**
 - 1.1. Enquadramento Legal**
 - 1.2. Tempo de duração**
 - 1.3. Caracterização do Meio**
 - 1.4. Caracterização da Escola**
 - 1.5. Caracterização do Contexto Escolar**
 - 1.6. Caracterização da Comunidade Educativa**
 - 1.7. Caracterização do Contexto Familiar**
- 2. Identificação do problema**
 - 2.1 Fundamentação do problema**
 - 2.2 Constrangimentos**
- 3. Prioridades**
- 4. Metas**
- 5. Finalidades**
- 6. Objetivos/ Estratégias**
- 7. Educação Especial**
 - 7.1. Metas**
 - 7.2. Medidas Educativas consignadas na Lei**
 - 7.3. Respostas Específicas Diferenciadas**
 - 7.3.1. Alunos com problemas de audição**
 - 7.3.2. Alunos cegos/ com baixa visão**
 - 7.3.3. Alunos com multideficiência**
 - 7.3.4. Alunos com perturbações de Espectro do Autismo**
- 8. Avaliação**
- 9. Formas de divulgação**
- 10. Considerações finais**

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação Educativa da escola, no qual se explicam os princípios, os valores, as metas e as estratégias através das quais a escola se propõe cumprir a função educativa. Assim sendo, o Projeto Educativo assume-se como o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa da escola, devendo servir permanentemente de ponto de referência, no qual se orientem todos os elementos da Comunidade Educativa em que a escola se insere.

Neste sentido, este estabelecimento começou por sensibilizar a Comunidade Educativa para a participação ativa neste projeto que se quer de todos e para todos.

Este Projeto apoia-se na legislação vigente, na avaliação do projeto educativo dos últimos quatro anos, na avaliação dos alunos, nas alterações/sugestões que surgiram nas diversas áreas disciplinares e nas opiniões/sugestões fornecidas pelos diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Os docentes deste estabelecimento de ensino, no decorrer das atividades em contexto de sala de aula, constataram que as crianças continuam a manifestar pouco interesse pela leitura, chegando ao ponto de, algumas vezes, mostrarem alguma relutância na execução de atividades propostas pelo professor, facto que prejudicava a sua aprendizagem, no que se refere à interpretação e compreensão de textos. Assim sendo, o corpo docente, após contacto com alguns encarregados de educação, considerou ser oportuno dedicar-se à resolução deste problema, dando especial atenção ao mesmo aquando da elaboração do Projeto Educativo de Escola.

Com o presente projeto, pretendemos definir estratégias para colmatar e desenvolver o pretendido, as quais traçam as nossas linhas de atuação e servem de referência e garantia da coerência e eficiência do nosso plano de ação.

1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

“ Projeto Educativo – o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”.

DLR nº 21/2006/M de 21 de Junho

1.2. TEMPO DE DURAÇÃO

O presente Projeto Educativo tem a duração de quatro anos: 2012/ 2016, admitindo-se ajustamentos anuais, com vista à melhoria dos seus níveis de eficácia.

1.3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

A Ponta do Pargo é uma freguesia pertencente ao concelho da Calheta, que fica situada na ponta oeste da ilha da Madeira. É uma localidade bastante rural ficando a 60 Km de distância do centro urbano mais próximo – Funchal.

A população da Ponta do Pargo vive essencialmente da agricultura de subsistência, construção civil (uma vez que são empregados em pequenas empresas de empreiteiros da localidade), parte da população encontra-se emigrada, sobretudo na Inglaterra e ilhas do Canal.

No geral, são pessoas com pouca escolaridade, que ingressam no mercado de trabalho muito cedo, revelando poucas ambições e perspetivas futuras.

Os difíceis acessos e as dificuldades económicas ainda contribuem para o isolamento da população, que se desloca apenas por necessidade.

Verifica-se que algumas famílias são monoparentais, e outras são famílias que deixam os filhos ao cuidado dos avós (e, ou parentes), por um lado porque emigram ou por abandono familiar. Neste meio assistimos a um número significativo de mães muito jovens e também a alguma consanguinidade resultante de casamentos entre familiares.

São famílias maioritariamente católicas praticantes.

Devido à emigração e baixo índice de natalidade, estamos perante uma população envelhecida.

De acordo com as atividades económicas desta população verificam-se hábitos alimentares pouco variados, tendendo a melhorar. Registam-se alguns casos de alcoolismo.

Esta localidade tem vários serviços disponíveis para apoio da população, tais como, Centro de Saúde; CTT; Agência bancária; Casa do Povo; Junta de Freguesia; Segurança Social; Farmácia; Associação Desportiva e Cultural da Ponta do Pargo, que promove algumas atividades desportivas junto dos mais novos com a qual a escola trabalha em parceria.

Existem algumas mercearias de carácter tradicional, assim como pequenos cafés e restaurantes, uma casa de chá, junto ao farol.

O Farol da Ponta do Pargo é um ponto de visita muito procurado pelos turistas.

1.4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Aspeto Exterior

A Escola EB1/PE da Ponta do Pargo, localiza-se na freguesia da Ponta do Pargo, situada no extremo ocidental da ilha e dista da Calheta 24km.

É um edifício do plano dos centenários, tendo sido remodelado no ano lectivo de 1995/1996 e agora mais recentemente 2009/2010. É de salientar, o facto de esta escola estar inserida num projeto regional: Escola a Tempo Inteiro.

A escola é constituída por salas amplas, bem iluminadas (sem cortinas o que prejudica a visibilidade do quadro ou projetor) e arejadas. Tem seis salas de aula. Em duas delas funcionam as atividades curriculares, em regime de desdobramento, duas salas onde funciona o atelier de Estudo e Investigação e Língua Estrangeira, Informática e Ensino Especial (salas com uma divisão de madeira, colocada no corredor, que não isola os ruídos e perturba o bom funcionamento dos espaços anexos), uma sala pequena de professores, o gabinete da Diretora e um polivalente onde está inserido um espaço para a sala de música.

Há ainda dois logradouros cobertos, casas de banho para rapazes, raparigas, para professores e ainda um espaço destinado às arrumações.

Do outro lado, existe uma cantina (em edifício separado), onde são servidos os lanches e o almoço. Esta está razoavelmente equipada e funciona em boas condições.

Na área circundante, existe um pequeno espaço onde se encontra o escorrega e dois baloiços. As restantes áreas estão ajardinadas. Todo o recinto está circundado por uma vedação muito degradada.

Aspeto interior

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Ponta do Pargo está situada junto à Estrada Regional 101. É Escola a tempo inteiro desde o ano letivo 1996/1997, integrando os alunos dos sítios da Ribeira da Vaca, Serrado, Salão de cima, Salão de Baixo, Lombadinha, Cabo, Amparo e Lombo.

O edifício possui dois pisos com o total de nove salas, que se apresentam em bom estado de conservação e são ocupadas da seguinte forma:

- × 1 sala de Pré-Escolar;
- × 2 salas de 1.º Ciclo;
- × 1 sala de Informática / Educação Especial;
- × 1 Polivalente: sala de Expressão Musical e Dramática/ Expressão Físico-motora;
- × 1 sala de Direção;
- × 1 sala de Estudo/ Biblioteca e Inglês;
- × 1 sala de professores;
- × 1 sala de Expressão e Educação Plástica.

Todas as salas têm boas condições de luminosidade natural e artificial. O edifício dispõe de instalações sanitárias para professores/funcionários e alunos.

Num edifício independente funciona a cantina, que integra:

- × Uma cozinha;
- × Um refeitório;
- × Uma casa de banho;
- × Duas arrecadações.

Os edifícios supracitados são rodeados por:

- ✘ Espaços verdes;
- ✘ Recinto desportivo pavimentado e equipado com balizas e cestos de basquetebol;
- ✘ Parque infantil.

1.5. Caraterização do Contexto Escolar

Esta caracterização teve como base a análise das informações recolhidas nos registos biográficos dos alunos, nas reuniões de conselho de docentes de grupo e de turma, assim como a avaliação interna e externa do ano transato.

Neste Estabelecimento de Ensino, no ano lectivo de 2012/2013, o número de alunos é de 39, distribuídos por 2 turmas do 1ºCiclo do Ensino Básico e 1 turma de Pré-Escolar.

A grande maioria dos alunos é oriunda de famílias com baixo nível socio – cultural, tendo os pais apenas concluído o primeiro ciclo do ensino básico, o que se reflete nos resultados escolares negativos dos seus educandos, mais propriamente na área de língua portuguesa. Isto deve-se ao facto de os pais não criarem em suas casas o hábito pela leitura de histórias, contos,... uma vez que também não têm o hábito de comprarem livros com regularidade, nem de visitarem a biblioteca da escola para requisição de livros, apesar da constante sensibilização por parte da mesma.

Durante as reuniões de grupo e turma constatou-se que os alunos apresentam grandes dificuldades na área de língua portuguesa nomeadamente na falta do gosto e interesse pela leitura e escrita bem como na criação de hábitos de estudo. Foi referido várias vezes pelos docentes as dificuldades apresentadas ao nível da interpretação de textos, questionários, enunciados, bem como a escrita pouco estruturada, criativa e várias incorreções ortográficas.

Após análise dos resultados da avaliação interna do ano transato apuramos 16,7% de negativas a Língua Portuguesa, 13,9% a Matemática e 5,6% a Estudo do Meio. Relativamente à avaliação externa confirmamos 36% de resultados negativos a Língua Portuguesa e 18% a Matemática.

1.6. Caracterização da comunidade educativa

Número de Pessoal Docente				
Diretora	Prof. Curriculares	Prof. Enriquecimento	Prof. Educação Especial	Educadora
1	2	5*	1*	1

Total: 10(docentes)

*Destes cinco professores de enriquecimento, quatro partilham funções noutras escolas.

*A professora de educação especial partilha funções noutra escola.

Número de Pessoal não Docente		
Assistentes Operacionais	Assistente Sócio Educativa	Assistente da Administração Escolar
4	1	1

Total: 6 (Não Docentes)

A distribuição dos alunos no pré-escolar e primeiro ciclo é a seguinte:

Número de Discentes	
Pré-escolar	1º Ciclo
13	26

Total: 39 (Discentes)

1.7. Caracterização do contexto familiar

Com base na análise dos projetos curriculares de grupo e turma verificamos que, relativamente às habilitações académicas, a esmagadora maioria das famílias possui o 4º e o 6º ano, ou seja, não foram além do 2º Ciclo. Revelando-se um número muito reduzido de encarregados de educação entre o 3º Ciclo e Secundário, assim como, bacharéis ou licenciados.

Relativamente às profissões dos encarregados de educação podemos concluir que a profissão dominante das mães é doméstica ou agricultora. Os pais são predominantemente pedreiros e motoristas, ambas as profissões integram-se na área da construção civil. Uma grande percentagem dos pais também está desempregada. As atividades económicas dos Encarregados de Educação estão maioritariamente no 1º e 2º setores.

Tendo em conta este panorama familiar, a maioria dos alunos beneficia de ação social escolar.

No que concerne à participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos apenas comparecem quando solicitados, sendo poucos os que participam por iniciativa própria. Estes justificam a sua ausência, pela incompatibilidade de horários de trabalho, ou então porque se sentem confiantes quanto ao progresso dos seus educandos, e ainda porque, nas suas opiniões os professores convocam os pais sempre que é necessário.

Apesar dos encarregados de educação frequentarem pouco a escola consideram-na muito importante para o futuro dos filhos.

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA

Após terem sido feitas pesquisas de informação junto das famílias, debates/diálogos entre os membros da comunidade educativa, reuniões em pequenos grupos e em conselho escolar e nos resultados da avaliação interna e externa chegou-se à conclusão que seria importante desenvolvermos um projeto que enfatizasse a área de língua portuguesa.

Consideramos que a língua materna desempenha, em qualquer sistema escolar, um papel diferente e singular: ela é uma disciplina com curriculum próprio e simultaneamente um veículo de aprendizagem das outras disciplinas.

Assim, e em relação à leitura e escrita do português, verificamos que o ponto de partida se situa nas aprendizagens já realizadas pelo aluno, devendo estas ser o primórdio para a aprendizagem da decifração, sem descurar que a compreensão da funcionalidade da linguagem escrita, a descoberta das características dessa linguagem, a compreensão do princípio alfabético e, por fim, o desenvolvimento da consciência fonológica devem ser privilegiados no início da escolaridade.

Dos diversos temas sugeridos, chegamos a consenso do lema do nosso Projeto Educativo: **“Ler para aprender”**.

Acreditamos no presente Projeto Educativo como instrumento orientador das aprendizagens.

2.1 Fundamentação do problema

A presença de elevadas lacunas nos nossos alunos, no que respeita à sua competência a nível da língua portuguesa, é uma constante da nossa realidade atual. Verifica-se, pois, a existência de um acentuado défice de cultura geral relativamente às aprendizagens essenciais.

De igual modo, a grande maioria dos alunos é oriunda de famílias com baixo nível socio – cultural, apresentam resistência à leitura e à escrita demonstrando dificuldades acentuadas de decifração que impedem por exemplo, a realização de uma leitura fluente e a compreensão da informação essencial nela contida.

Está igualmente, hoje, bem identificada a correlação entre as taxas de insucesso e abandono escolar e as dificuldades dos alunos no domínio da Língua Portuguesa, nas suas mais variadas vertentes.

Logo, considerando que “ a aprendizagem da Língua condiciona e favorece a relação da criança com o mundo, bem como a progressiva afirmação de procedimentos cognitivos, de competências comunicativas e de atitudes afetivas e valorativas que são determinantes para a referida relação com o mundo e com aqueles que o povoam.” (Programas de Português do Ensino Básico, pg.12,2009), nutrimos a necessidade de promover mudanças no sistema de ensino/aprendizagem, conteúdos e metodologias/estratégias, de modo a amenizar tal situação.

Seguindo esta linha de pensamento, desejamos difundir a língua portuguesa, elevando as normas da mesma nas nossas crianças, assim como atuar, precoce e propositadamente, sobre tais fatores decisivos do insucesso escolar. Pois, é imprescindível dominar a leitura sendo esta decisiva no desenvolvimento cognitivo, na formação do juízo crítico, no acesso à informação, na compreensão/expressão e no enriquecimento cultural. A aquisição desta competência básica é impreterível para que todas as crianças possam aprender a trabalhar e a realizar-se no mundo atual de forma livre e consciente.

2.2 Constrangimentos

- Dificuldades de comunicação oral e escrita na Língua materna.
- Falta de motivação para a leitura.
- Dificuldade na compreensão/interpretação de ideias.
- Dificuldade na expressão escrita.

3. PRIORIDADES

Tendo em conta os problemas existentes com vista à promoção do sucesso escolar de todos e à construção de uma escola de qualidade sintetizam-se as seguintes prioridades:

- 1- Desenvolver a competência da oralidade;
- 2- Desenvolver a competência da leitura;
- 3- Desenvolver a escrita com correção ortográfica.

4. METAS

Tendo em conta as prioridades escolhidas, a escola tem a responsabilidade, até ao final de 2015/2016, melhorar os resultados na área de Português 20%, a operacionalizar no Plano Anual de Escola.

Ao longo dos próximos quatro anos letivos, orientar a sua ação educativa para os seguintes resultados:

Ano letivo 2012/2013, melhorar os resultados na área da língua portuguesa em 5%;

Ano letivo 2013/2014, melhorar os resultados na área da língua portuguesa em 5%;

Ano letivo 2014/2015, melhorar os resultados na área da língua portuguesa em 5%;

Ano letivo 2015/2016, melhorar os resultados na área da língua portuguesa em 5%.

5. FINALIDADES

1. Promoção de uma oralidade fluente e coerente;
2. Aquisição de hábitos regulares de leitura;
3. Compreensão / interpretação de textos;
4. Produção regular de diversos tipos de texto com correção ortográfica.

6. OBJETIVOS/ ESTRATÉGIAS

A realização de qualquer projeto prevê também a definição de objetivos operacionais e de estratégias que possibilitem, de um modo mais específico, a concretização das prioridades definidas, contribuindo, assim, para o sucesso da aplicação do Projeto Educativo. Deste modo apresentamos os objetivos operacionais e as estratégias que contribuirão para a resolução do problema identificado.

Ano letivo 2012/2013

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES	RECURSOS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<p>(Contos e Fábulas)</p> <p>Promover a oralidade em todos os alunos;</p>	<p>Até ao final do ano letivo 2015/16, a nossa meta é melhorar os resultados na área curricular de Português em 20%.</p>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discriminação dos sons da fala; • Relato de situações vivenciadas, utilizando vocabulário adequado; • Realização de jogos de palavras; • Aumento do vocabulário através do diálogo, da descoberta de palavras novas; • Produção de palavras por alteração, supressão e inserção de elementos; • Participação em diálogos e debates; • Apresentação de trabalhos; • Adequação da linguagem ao nível de compreensão do aluno; • Utilização da linguagem pausada, sobretudo na abordagem dos conteúdos que requerem mais tempo para a sua assimilação; • Aplicação de vocabulário simples e sem ambiguidades, nas exposições orais; 	<p>Comunidade Escolar</p> <p>-Pais / Encarregados de Educação</p> <p>-Livros</p> <p>- Biblioteca escolar</p> <p>-Internet</p> <p>-Projetor</p> <p>-Material de desgaste e reciclagem</p>	<p>Número de positivas na área curricular de Português</p>	<p>- Pautas de avaliação</p> <p>- Observação direta</p> <p>Registos realizados com as crianças</p> <p>- Autoavaliação</p> <p>- Fichas de atividades</p> <p>- Grelhas de observação:</p> <p>-leitura,</p> <p>- escrita;</p>

<p>Promover a leitura em todos os alunos;</p>		<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivação para a frequência da área da biblioteca; • Exploração de livros e imagens; • Contacto/conhecimento das letras do alfabeto e os respetivos sons; • Segmentação e reconstrução da cadeia fónica; • Realização de uma leitura modelo; • Elaboração de uma leitura silenciosa; • Realização de uma leitura independente mas com o devido “reforço”, se necessário; • Treino de leitura pelo aluno com pausas e entoação adequada, incentivando o aluno; • Interpretação oral de questões colocadas pelo professor; • Realização atividades antes da leitura do texto: brainstorming, mapas de ideias. • Antecipação assuntos com base em capas, em títulos, em índices ou em ilustrações. • Prática da leitura por prazer; • Realização de atividades que permitam perceber a diferença entre uma leitura global e uma leitura seletiva (ler para 			<p>-ortografia.</p>
---	--	---	--	--	---------------------

<p>Desenvolver a escrita com correção ortográfica em todos os alunos.</p>		<p>definir um conceito; para encontrar uma palavra específica...), para tirar notas, para organizar e completar os mapas de ideias...</p> <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação das letras/palavras/frase; Identificação visual da escrita (da esquerda para a direita); • Cópia correta de frases e textos; • Pontuação correta de frases e textos, • Uso adequado de maiúsculas; • Ordenação correta de frases; • Exercícios de treino de regras ortográficas; • Exercícios ortográficos; • Inventariação do tipo de erros para ensino das regras ortográficas; • Aplicação da construção de frases simples e pequenos textos a partir das vivências e contos; • Utilização de imagens e figuras como auxílio à produção da escrita; • Organização do espaço envolvente durante as tarefas escritas de forma a torna-las mais estimulantes; • Destaque das palavras-chave, das frases e dos conceitos mais relevantes; 			
---	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de registos e esquemas que reforcem a compreensão dos assuntos tratados (sínteses, gráficos...); • Descrição de gravuras; • Complemento, criação, transformação e reconto de histórias; • Elaboração de modelos de textos que contenham: introdução, corpo do texto e conclusão; • Utilização de técnicas de revisão; • Construção de um livro com textos produzidos pelos alunos; • Exercícios de treino de regras ortográficas. <p>Para além das estratégias acima referidas os alunos com necessidades educativas especiais também usufruem de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Privilégio da diferenciação pedagógica nas diversas atividades. - Enfatização de atividades que favoreçam a autonomia pessoal e social. 			
--	--	---	--	--	--

Ano letivo 2013/2014

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES	RECURSOS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<p>(Provérbios e rimas)</p> <p>Promover a oralidade em todos os alunos;</p>	<p>Até ao final do ano letivo 2015/16, a nossa meta é melhorar os resultados na área curricular de Português em 20%.</p>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discriminação dos sons da fala; • Articulação correta dos sons da língua; • Produção de palavras por alteração, supressão e inserção de elementos; <p>Relato de situações vivenciadas, utilizando vocabulário adequado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de jogos de palavras; • Aumento do vocabulário através do diálogo, da descoberta de palavras novas, rimas e lengalengas; • Participação em diálogos e debates; <p>Adequação da linguagem ao nível de compreensão do aluno;</p> <p>Utilização da linguagem pausada, sobretudo na abordagem dos conteúdos que requerem mais tempo para a sua assimilação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de vocabulário simples e sem ambiguidades, nas exposições orais; 	<p>Comunidade Escolar</p> <p>-Preletores</p> <p>-Pais / encarregados de educação</p> <p>-Livros</p> <p>-Internet</p> <p>-Projektor</p> <p>-Material de desgaste e reciclagem</p>	<p>Número de positivas na área curricular de Português</p>	<p>- Pautas de avaliação</p> <p>- Observação direta</p> <p>Registos realizados com as crianças</p> <p>- Autoavaliação</p> <p>- Fichas de atividades</p> <p>- Grelhas de observação:</p> <p>-leitura;</p> <p>- escrita;</p>

<p>Promover a leitura em todos os alunos;</p>		<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivação para a frequência da área da biblioteca; • Exploração de livros e imagens; • Contacto/conhecimento das letras do alfabeto e os respetivos sons; <ul style="list-style-type: none"> • Segmentação e reconstrução da cadeia fónica; • Realização de uma leitura modelo; • Elaboração de uma leitura silenciosa; • Realização de uma leitura independente mas com o devido “reforço”, se necessário; • Treino de leitura pelo aluno com pausas e entoação adequada, incentivando o aluno; • Interpretação oral de questões colocadas pelo professor; • Realizar atividades antes da leitura do texto: brainstorming, mapas de ideias. • Prática da leitura por prazer; 			<p>-ortografia.</p>
---	--	--	--	--	---------------------

<p>Desenvolver a escrita com correção ortográfica em todos os alunos.</p>		<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação das letras/palavras/frase; Identificação visual da escrita (da esquerda para a direita); • Cópia correta de frases e textos; • Pontuação correta de frases e textos, • Uso adequado de maiúsculas; • Ordenação correta de frases; • Exercícios de treino de regras ortográficas; • Exercícios ortográficos; • Inventariação do tipo de erros para ensino das regras ortográficas; • Aplicação da construção de frases simples e pequenos texto a partir das vivências e contos; • Utilização de imagens e figuras como auxílio à produção da escrita; • Organização do espaço envolvente durante as tarefas 			
---	--	--	--	--	--

		<p>escritas de forma a torna-las mais estimulantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destaque das palavras-chave, das frases e dos conceitos mais relevantes; • Descrição de gravuras; • Complemento, criação, transformação e reconto de histórias; • Utilização de técnicas de revisão; • Construção de um livro através da recolha de provérbios, trava-línguas e lengalengas; • Realização de jogos de escrita; • Exercícios de treino de regras ortográficas. <p>Para além das estratégias acima referidas os alunos com necessidades educativas especiais também usufruem de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Privilégio da diferenciação pedagógica nas diversas atividades. - Enfatização de atividades que favoreçam a autonomia pessoal e social. 			
--	--	--	--	--	--

Ano letivo 2014/2015

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES	RECURSOS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<p>(Textos dramáticos)</p> <p>Promover a oralidade em todos os alunos;</p>	<p>Até ao final do ano letivo 2015/16, a nossa meta é melhorar os resultados na área curricular de Português em 20%.</p>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discriminação dos sons da fala; • Articulação correta dos sons da língua; • Identificação e classificação dos sons da língua; • Estabelecimento de relações de semelhança e diferença entre sons; • Realização de jogos de palavras; • Aumento do vocabulário através do diálogo e da descoberta de palavras novas; <p>Relato de situações vivenciadas, utilizando vocabulário adequado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em diálogos e debates; • Realização de atividades de dramatização <p>Adequação da linguagem ao nível de compreensão do aluno;</p> <p>Utilização da linguagem pausada,</p>	<p>- Comunidade Escolar</p> <p>-Preletores</p> <p>-Pais / Encarregados de Educação</p> <p>-Livros</p> <p>-Internet</p> <p>-Projektor</p> <p>-Material de desgaste e reciclagem</p>	<p>Número de positivas na área curricular de Português</p>	<p>- Pautas de avaliação</p> <p>- Observação direta</p> <p>Registos realizados com as crianças</p> <p>- Autoavaliação</p> <p>- Fichas de atividades</p> <p>- Grelhas de observação:</p> <p>-leitura;</p>

<p>Promover a leitura em todos os alunos;</p>		<p>sobretudo na abordagem dos conteúdos que requerem mais tempo para a sua assimilação; Aplicação de vocabulário simples e sem ambiguidades, nas exposições orais;</p> <p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivação para a frequência da área da biblioteca; • Exploração de livros e imagens; • Contacto/conhecimento das letras do alfabeto e os respetivos sons; <ul style="list-style-type: none"> • Segmentação e reconstrução da cadeia fónica; • Realização de uma leitura modelo; • Elaboração de uma leitura silenciosa; • Realização de uma leitura independente mas com o devido “reforço”, se necessário; • Treino de leitura pelo aluno com pausas e entoação adequada, incentivando o aluno; 			<p>- escrita; - ortografia.</p>
---	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação oral de questões colocadas pelo professor; • Realização de atividades antes da leitura do texto: brainstorming, mapas de ideias. • Antecipação de assuntos com base em capas, em títulos, em índices ou em ilustrações. • Prática da leitura por prazer; • Realização de leitura respeitando as diferentes fases: preparação, execução, apresentação e avaliação. • Utilização dos diferentes tipos de entoação na leitura: ler a “chorar”, “a rir”... <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação das letras/palavras/frase; <p>Identificação visual da escrita (da esquerda para a direita);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cópia correta de frases e textos; • Pontuação correta de frases e textos, 			
--	--	--	--	--	--

<p>Desenvolver a escrita com correção ortográfica em todos os alunos.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Uso adequado de maiúsculas; • Ordenação correta de frases; • Exercícios de treino de regras ortográficas; • Exercícios ortográficos; • Inventariação do tipo de erros para ensino das regras ortográficas; • Aplicação da construção de frases simples e pequenos textos a partir das vivências e contos; • Utilização de imagens e figuras como auxílio à produção da escrita; • Organização do espaço envolvente durante as tarefas escritas de forma a torna-las mais estimulantes; • Destaque das palavras-chave, das frases e dos conceitos mais relevantes; • Elaboração de registos e esquemas que reforcem a compreensão dos assuntos tratados (sínteses...); 			
---	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Descrição de gravuras; • Elaboração de modelos de textos que contenham: introdução, corpo do texto e conclusão; • Utilização de técnicas de revisão; • Construção de uma peça dramática; • Exercícios de treino de regras ortográficas. <p>Para além das estratégias acima referidas os alunos com necessidades educativas especiais também usufruem de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Privilégio da diferenciação pedagógica nas diversas atividades. - Ênfase de atividades que favoreçam a autonomia pessoal e social. 			
--	--	---	--	--	--

Ano letivo 2015/2016

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS/ATIVIDADES	RECURSOS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<p>(Poesia)</p> <p>Promover a oralidade em todos os alunos;</p>	<p>Até ao final do ano letivo 2015/16, a nossa meta é melhorar os resultados na área curricular de Português em 20%.</p>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discriminação dos sons da fala; • Articulação correta dos sons da língua; • Identificação e classificação dos sons da língua;~ • Relato de situações vivenciadas, utilizando vocabulário adequado; • Realização de jogos de palavras; • Aumento do vocabulário através do diálogo, da descoberta de palavras novas e rimas; • Identificação de ditongos/silabas; • Participação em diálogos e debates; Adequação da linguagem ao nível de compreensão do aluno; • Utilização da linguagem pausada, sobretudo na abordagem dos conteúdos que requerem mais tempo para a sua assimilação; 	<p>- Comunidade Escolar</p> <p>-Preletores</p> <p>-Pais / Encarregados de Educação</p> <p>-Livros</p> <p>- Biblioteca escolar</p> <p>-Internet</p> <p>-Projetor</p>	<p>Número de positivas na área curricular de Português</p>	<p>- Observação direta</p> <p>Registos realizados com as crianças</p> <p>- Autoavaliação</p> <p>- Fichas de atividades</p> <p>- Grelhas de observação:</p> <p>-leitura;</p> <p>- escrita;</p> <p>-ortografia.</p>

<p>Promover a leitura em todos os alunos;</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de vocabulário simples e sem ambiguidades, nas exposições orais; <p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivação para a frequência da área da biblioteca; • Exploração de livros e imagens; • Contacto/conhecimento das letras do alfabeto e os respetivos sons; <ul style="list-style-type: none"> • Segmentação e reconstrução da cadeia fónica; • Realização de uma leitura modelo; • Elaboração de uma leitura silenciosa; • Realização de uma leitura independente mas com o devido “reforço”, se necessário; • Treino de leitura pelo aluno com pausas e entoação adequada, incentivando o aluno; • Interpretação oral de questões colocadas pelo professor; • Realizar atividades antes da leitura do 	<p>-Material de desgaste e reciclagem</p>		
---	--	--	---	--	--

<p>Desenvolver a escrita com correção ortográfica em todos os alunos.</p>		<p>texto: brainstorming, mapas de ideias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antecipar assuntos com base em capas, em títulos, em índices ou em ilustrações. • Prática da leitura por prazer; <ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos diferentes tipos de entoação na leitura: ler a “chorar”, “a rir”... • Ler em voz alta para diferentes públicos • Declamação de poemas memorizados com entoação e ritmo <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação das letras/palavras/frase; <p>Identificação visual da escrita (da esquerda para a direita);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cópia correta de frases e textos; • Pontuação correta de frases e textos, • Uso adequado de maiúsculas; • Ordenação correta de frases; • Exercícios de treino de regras ortográficas; • Exercícios ortográficos; 			
---	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Inventariação do tipo de erros para ensino das regras ortográficas; • Aplicação da construção de frases simples e pequenos textos a partir das vivências; • Utilização de imagens e figuras como auxílio à produção da escrita; • Organização do espaço envolvente durante as tarefas escritas de forma a torna-las mais estimulantes; • Destaque das palavras-chave, das frases e dos conceitos mais relevantes; • Descrição de gravuras; • Complemento, criação, transformação e reconto de poemas; • Utilização de técnicas de revisão; • Construção de um livro com poemas produzidos pelos alunos; • Realização de jogos de escrita; • Exercícios de treino de regras ortográficas. 			
--	--	--	--	--	--

		<p>Para além das estratégias acima referidas os alunos com necessidades educativas especiais também usufruem de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Privilégio da diferenciação pedagógica nas diversas atividades. - Enfatização de atividades que favoreçam a autonomia pessoal e social. 			
--	--	--	--	--	--

7. EDUCAÇÃO ESPECIAL

7.1. Metas

A educação especial tem como metas:

- A inclusão educativa e social;
- O acesso e o sucesso educativo;
- A autonomia e a estabilidade emocional;
- A promoção da igualdade de oportunidades;
- A preparação para o prosseguimento de estudos;
- A adequada preparação para a vida pós escolar ou profissional;

7.2. MEDIDAS EDUCATIVAS CONSIGNADAS NA LEI

Para promover a aprendizagem e a participação dos alunos com NEE constituíram-se as seguintes medidas educativas:

- O apoio pedagógico personalizado;
- As adequações curriculares individuais;
- As adequações no processo de matrícula;

- As adequações no processo de avaliação;
- O currículo específico individual;
- As tecnologias de apoio e adaptações tecnológicas;

7.3. Respostas Específicas Diferenciadas

7.3.1. Alunos com problemas de audição

- Trabalho desenvolvido em parceria com o CAP e os seus técnicos;
- Uso de apontamentos em suporte escrito;
- Promoção de actividades de expansão lexical;
- Utilização de materiais disponíveis na escola (TV, computador);
- Colocação do aluno na sala de aula, garantindo a distância mínima de 3 metros do quadro e no centro da sala;
- Registo no quadro, da sequência da aula de forma faseada, contribuindo para que o aluno acompanhe a mesma;
- Recurso a um aluno tutor;
- Adequação dos objectivos e dos instrumentos de avaliação;
- Utilização de outras respostas específicas.

7.3.2. ALUNOS CEGOS/ COM BAIXA VISÃO

- Trabalho desenvolvido em parceria com o CAP e os seus técnicos;
- Uso de apontamentos em suporte escrito;
- Colocação da sinalética em Braille;
- Recurso a um aluno tutor;
- Apoio específico ao nível da orientação e mobilidade;
- Apoio específico para a promoção de comportamentos emergentes de leitura e escrita;
- Utilização de outras respostas específicas.

7.3.3. Alunos com multideficiência

- Trabalho desenvolvido com o CAP e os seus técnicos;
- Criação de ambientes estruturados;
- Uso de tecnologias de apoio relacionadas com a comunicação e a informação, a mobilidade pessoal e a adaptação do ambiente;
- Alterações escolares específicas:
 - Currículo centrado em actividades de contextos naturais;

- Desenvolvimento em áreas como a Autonomia Pessoal e Social, actividade Motora Adaptada, os Sistemas Aumentativos de Comunicação ou outras;
- Redução parcial do currículo ou dispensa de actividade curricular.
- Uso de condições especiais de avaliação – adaptar e diversificar os instrumentos de avaliação;
- Apoio específico ao nível das terapias;
- Uso de um aluno tutor;
- Reuniões periódicas com o grupo de trabalho;
- Acompanhamento dos alunos nas saídas ao exterior;
- Utilização de outras respostas específicas.

7.3.4. Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo

- Trabalho desenvolvido em parceria com o CAP e os seus técnicos;
- Providenciar apontamentos em suporte escrito;
- Prever a existência de um aluno tutor;
- Garantir o maior número possível de rotinas (manter as aulas no mesmo piso, evitar trocas de sala, manter a disposição da sala, preparar a mudança/imprevisto, planear actividades familiares ao aluno);
- Adequar os objectivos, os instrumentos de avaliação e os materiais didáctico – pedagógicos;

- Integrar e acompanhar os alunos nas saídas ao exterior, nomeadamente: visitas de estudo, visitas de carácter recreativo ou cultural;
- Criar, na medida do possível, um espaço de conforto para os alunos;
- Encontrar outro tipo de resposta consoante a especificidade de cada caso.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação servirá como elemento regulador da prática do projeto.

Ao Conselho Escolar, compete elaborar um relatório anual a partir dos dados fornecidos pelos professores titulares das turmas e pelos professores das atividades de enriquecimento curricular, de acordo com os indicadores estabelecidos no Projeto Curricular de Escola, onde constarão as recomendações que apontem para o futuro (plano de ação), tanto em termos de reflexão do nosso trabalho, como em termos de propostas e mudanças a realizar (1ª quinzena de Julho).

A avaliação deve ter em conta o processo de elaboração e de execução do P.E.E., a relevância dos seus objetivos, o desenvolvimento das atividades e finalmente a consecução dos objetivos/metasp.

A avaliação do PEE será realizada anualmente e de acordo com as metas delineadas para cada uma das prioridades. No entanto, serão tomados em conta outros indicadores tais como:

- sucesso escolar por ano de escolaridade;
- resultados/ sucesso na área do Português;

- resultados das provas de aferição, com especial atenção para o Português;
- participação em projetos relacionados com o Português e envolvimento dos professores;
- formação de professores na área do Português.

Avaliação Sumativa / Quantitativa

Indicadores:

- comparação dos objetivos definidos com as necessidades detetadas;
- comparação das estratégias escolhidas com outras alternativas disponíveis;
- registo da execução das estratégias;
- comparação dos resultados alcançados com as necessidades, os objetivos e as prioridades enunciadas.

A avaliação do P.E.E. será avaliada de acordo com a nomenclatura: F (fraco) - 0 a 20%; NS (não satisfaz) – 21 a 49%; S (satisfaz) – 50 a 65%; SB (satisfaz bem) – 66 a 75%; B (bom) – 76 a 89%; MB (muito bom) – 90 a 100%

Avaliação Formativa/ Qualitativa

A avaliação qualitativa deverá ter o seu enfoque na análise e reflexão, quanto à eficácia das estratégias adotadas relativamente à consecução dos objetivos previamente definidos. Dever-se-á ter em linha de conta as limitações materiais, orçamentais e organizacionais.

Indicadores:

- informações para ajudar a planificar ações;
- informações para ajudar a executarem (fornecer) as ações;
- informações para ajudar a tomarem decisões quanto à prossecução ou alteração dos objetivos e prioridades;
- informações para ajudar a (re) definir objetivos e prioridades.

9. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo será divulgado através de reuniões aos pais e / ou encarregados de educação, alunos e assistentes operacionais.

As prioridades ficarão afixadas nas salas de aula e placard principal da escola.

Ficará um exemplar em suporte papel no gabinete de gestão para consulta.

Será divulgado na página da escola (internet).

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O presente Projeto Educativo de Escola foi elaborado por todos os elementos do Conselho Escolar de acordo com orientações dadas pela intervenção sequencial da Inspeção Regional de Educação em 2011/2012.

O presente documento entrou em vigor no ano letivo 2012/2013, após aprovação do conselho escolar no dia 04 de dezembro 2012 em ata nº 5, e desenvolve-se através de atividades, estratégias e recursos constantes do Plano Anual de Escola e do Projeto Curricular de Escola.

De igual modo deverá ser remodelado de forma ordinária de 4 em 4 anos.

2012/2016	MISSÃO	“Ler para aprender”
	PRINCÍPIOS	VALORES
	Dominar a leitura, sendo esta decisiva no desenvolvimento cognitivo, na formação do juízo crítico, no acesso à informação, na compreensão/expressão e no enriquecimento cultural.	A aquisição desta competência básica é impreterível para que todas as crianças possam aprender a trabalhar e a realizar-se no mundo atual de forma livre e consciente.
	CARACTERIZAÇÃO DO MEIO / ESCOLA	
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Localização no extremo ocidental da Ilha da Madeira, concelho da Calheta. ➤ Inserida num meio rural. ➤ População pertencente, maioritariamente, ao setor primário. 	

Projeto Educativo de Escola EB1/PE da Ponta do Pargo 2013/2016

Adenda

De acordo com a avaliação final do P.E.E., ano letivo 2012/2013, verificou-se que o corpo docente não conseguiu cumprir com a meta proposta de melhorar os resultados na área do Português em 5%.

Notou-se que tal, não foi conseguido, uma vez que, o nº de alunos neste estabelecimento de ensino, tem vindo a diminuir. Assim sendo, propomo-nos baixar para 1% a melhoria dos resultados na área do Português no final dos anos letivos 2013/2014, 2014/15 e 2015/2016, sendo que no final do triénio este resultado fique em 3%.

Verificou-se ainda a necessidade de estabelecer mais algumas metas e objetivos a trabalhar no P.E.E. Não obstante, a percentagem das metas será contabilizável em cada ano letivo (2013/2014; 2014/2015; 2015/2016) de acordo com o estipulado.

Esta adenda foi aprovada por unanimidade, no Conselho Escolar, em ata nº4 realizada no dia 07 de novembro 2013, na EB1/PE Ponta do Pargo.